



## CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

### ATA Nº 24/2014

----- Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano dois mil e catorze, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Carlos Fernando Frazão Correia, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Carlos Alberto Nazaré Almeida, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

#### ----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- A Presidente da Câmara justificou a ausência do Vereador João António Lopes Cadoso por se encontrar de férias. -----

----- Pelas dez horas e dez minutos, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

#### ----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

#### ----- APROVAÇÃO DE ATAS -----

----- A ata da reunião de Câmara de 12 de dezembro de 2014 será presente à próxima reunião para discussão e aprovação. -----

#### ----- DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: oitocentos e trinta e três mil, quatrocentos e três euros e dez cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: cento e setenta e oito mil, duzentos e quarenta e cinco euros e trinta e oito cêntimos. -----

#### ----- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO -----

----- RESULTADOS FINAIS DA ATIVIDADE REANIMA – PROJETO DE CULTURA PARTICIPATIVA DO CONCELHO DE RIO MAIOR -----

----- DECLARAÇÃO DE VOTO DO GRUPO PARLAMENTAR DO PCP REFERENTE À PROPOSTA DE LEI Nº 220/XII - ESTABELECE OS TERMOS DA INCLUSÃO DE COMBUSTÍVEIS SIMPLES NOS POSTOS DE ABASTECIMENTO PARA CONSUMO PÚBLICO LOCALIZADOS NO TERRITÓRIO -----

CONTINENTAL, EM FUNÇÃO DA RESPECTIVA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, BEM COMO OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE INFORMAÇÃO AOS CONSUMIDORES ACERCA DA GASOLINA E GASÓLEO RODOVIÁRIOS DISPONIBILIZADOS NOS POSTOS DE ABASTECIMENTO-----

----- **CONVITE PARA INTEGRAR A “REDE DE AUTARQUIAS PARTICIPATIVAS”** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos. Apresentou ainda um voto de congratulação a Pedro Diogo Tavares Martins de Oliveira, que leu (anexo 1). -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes desejando a todos um santo e feliz natal, votos de boas festas e sucessos para o ano de 2015 a todos os níveis. -----

----- Relativamente ao voto de congratulação sugeriu que se substituísse a palavra cidade por concelho e salientou que os investimentos e esforços feitos ao longo de décadas dão frutos sendo este atleta um exemplo extraordinário de dedicação e sucesso. Indicou o sentido de voto como favorável. -----

----- Registou com agrado a rapidez dos resultados finais da ReAnima que considera de uma grande importância por acelerar uma discussão mais viva sobre o associativismo e da cultura, o que significa que no próximo ano terá que haver uma reflexão para envolver toda a sociedade e todas as coletividades, porque hoje uma das correntes mais fortes, mesmo na União Europeia, é acentuar os desenvolvimentos locais na economia social e do terceiro setor. -----

----- Por último referiu-se à declaração de voto do Grupo Parlamentar do PCP que propõe que o governo tenha em atenção o facto de a gasolina simples possa ser tornada mais acessível em todo o país. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Com a alteração sugerida colocou o voto de louvor à votação. -----

----- Colocado a votação, o Voto de Louvor a Pedro Diogo Tavares Martins de Oliveira foi **aprovado por unanimidade** dos presentes (anexo 2). -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes com votos de boa época natalícia e um próspero ano de 2015. -----

----- Congratulou-se pelo facto de ao longo do ano de 2014 as reuniões do executivo municipal terem decorrido de forma muito positiva, democrática, participada e numa

interação muito rica e que todos estão neste fórum para apresentar ideias e propostas para o desenvolvimento do concelho, da economia e da comunidade. -----

----- De seguida afirmou que lhe parece muito importante que exista um debate participado ao nível da cultura, ao nível da economia e nas diversas áreas de intervenção da onde os cidadãos desenvolvem as suas atividades. Ainda ao nível da cultura e do desenvolvimento cultural referiu-se ao projeto ReAnima como fundamental para que as diversas associações, os diversos agentes possam comunicar mais, participar mais e ter acesso a outra base de programação e desenvolvimento de financiamentos e conceptualização da própria ação. Referiu que os problemas identificados são reais, que as soluções são boas e fez votos que as mesmas sejam materializadas. Afirmou ainda que a responsabilidade social e cultural é de todas as organizações e que assim sendo a câmara municipal também tem que dar o exemplo em aspectos tão simples como a programação cultural de eventos organizados pela mesma, dando sinais importantes de valorização da cultura e apresentando outras realidades, valorizando a ação e presença das pessoas. -----

----- De seguida referiu-se à mais-valia que é a adesão à rede de autarquias participativas e que é mais um passo que se pode dar para que Rio Maior possa integrar outros fóruns de acesso à informação e de planeamento. -----

----- Considerou de grande importância toda a dinâmica que se está a fazer à volta das Salinas de Rio Maior com presépios de sal e a aldeia natal, valorizando aquele espaço e que, indo mais além, Rio Maior devia fazer o esforço de inovação para que aquele espaço de possa destacar e diferenciar dos outros. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Questionou qual o ponto de situação do pedido de sinalização de travessia de animais em Vale da Rosa que foi efetuado há cerca de um ano e também se há previsão para a atribuição dos topónimos constantes de recomendações da Assembleia Municipal com os nomes de Eugénio de Andrade, José Saramago e Álvaro Cunhal. -----

----- Referiu que foi conhecido que o Instituto de Estradas de Portugal irá fazer um investimento de cerca de 37,3 milhões de euros no distrito de Santarém sendo que a maior parte dos investimentos seria em 2017 e, pelo que lhe pareceu, a Estrada Nacional 114 entre o Parque de Negócios e o Gato Preto não está contemplada tal como a requalificação do IC2 do Alto da Serra à Asseiceira. Solicitou, se possível, informações acerca desta situação já que estas estradas são das zonas mais preocupantes e em pior estado de degradação no distrito.

----- Seguidamente disse que tinha vindo a seu conhecimento que o Dr. Carlos Coutinho iria deixar a Desmor e que se confirmar o sentirá como uma perda para o concelho de Rio Maior. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes e desejou a todos boas festas e que o próximo ano corresponda a todos os anseios e expectativas. -----

----- Referindo-se às atividades de natal manifestou o reconhecimento pelo trabalho que foi feito, mesmo com as limitações financeiras que a câmara municipal tem, que apresentou grande dignidade. -----

----- No que se refere ao balanço do trabalho desenvolvido em 2014 disse ter uma opinião positiva e que alguma coisa se conseguiu na relação e no respeito no executivo municipal, mesmo na diferença de opiniões e de posições. Disse acreditar que será possível em 2015 ir mais longe porque, independentemente das forças políticas que cada um representa, o objetivo primeiro é a defesa dos interesses do concelho de Rio Maior e que nesse sentido considera que terá havido algum desperdício porque sentiu que não foi integralmente aproveitada a sua disponibilidade para ir mais longe. Reafirmou essa disponibilidade e nesse sentido referiu-se à gestão das águas, do saneamento e sugeriu que fosse possível fazer uma reunião de trabalho com todo o executivo, com os serviços técnicos, na posse de dados técnicos e contabilísticos objetivos, para avaliar o ponto da situação relativamente à Águas do Oeste. Considerou que este deve ser um dos assuntos mais complicados no concelho de Rio Maior e que a gestão conjunta que possa vir a ser feita traduzir-se-á em benefício para as populações porque se trata de uma área, do ponto de vista estratégico, das mais importantes para o concelho, a par de outros, como a ligação da EN 114. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes e desejou boas festas. -----

----- Relativamente à sinalização em Vale da Rosa de travessia de animais disse que a situação já foi informada pelos serviços no sentido de ser colocada placa e de ser alertado o proprietário dos animais que terá que obedecer às regras que regulam este tipo de atividade. Quanto à Comissão de Toponímia informou que foi realizada uma reunião e atribuídos alguns topónimos na freguesia de Rio Maior e na União de Freguesias de Outeiro da Cortiçada e Arruda dos Pisões, mas que em relação às propostas referidas estas não foram ainda tidas em consideração para atribuição. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes e desejos de boas festas e bom ano de 2015. -----

----- Interveio para fazer um ponto de situação do ano de 2014 no concelho começando por referir as situações em que não houve capacidade resolução por motivos alheios ao executivo, como é exemplo a requalificação da EN 114, a requalificação da zona industrial, o problema da águas e a renegociação com a Águas do Oeste, sendo este último um dos pontos mais complicados e que se irá arrastar seguramente durante o ano de 2015. Quanto às realizações positivas referiu a diminuição do desemprego no concelho, a atuação coesa e conjunta na área ação social das diversas entidades, a conclusão de uma série de obras que contribuíram para o aumento da qualidade de vida de quem reside ou passa pelo concelho, a inauguração da Loja do Cidadão que apresenta já uma utilização que ronda as trinta mil pessoas, a inauguração do centro escolar das Fráguas, melhoramento e reforço do abastecimento de águas à cidade, requalificação da biblioteca municipal, do centro de estágios e outros equipamento públicos, a requalificação da rede viária praticamente em todo o concelho e o início da limpeza do rio Maior. Destacou ainda a estreita colaboração entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia que beneficia todos e em especial a população, o avanço nos trabalhos de revisão do Plano Diretor Municipal, as candidaturas ao ciclo urbano da água num total de um milhão e duzentos mil euros, o reconhecimento nacional e internacional do ensino no concelho de Rio Maior e o trabalho que tem sido desenvolvido pelo Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior. Afirmou que tudo isto tem sido possível devido aos espírito de equipa existente e que a todos tem unido endereçando os parabéns à Presidente por conseguir dinamizar esta colaboração com todo o executivo municipal e que em muito beneficia o concelho. Por fim referiu que também tudo isto se deve a todos os trabalhadores da câmara municipal pelo seu empenho e colaboração. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Relativamente à adesão à Rede de Autarquias participativas disse que foi uma iniciativa onde se debateram situações como o orçamento participativo, o associativismo e um conjunto de práticas para o seu apoio tornando-se muito interessante pela partilha do que se vai fazendo nos diferentes municípios. No que se refere às Salinas reconheceu que após a dinamização das atividades que ali se fazem atualmente há que dar um passo qualitativo e mudar mentalidades nesse sentido para que se encontrem vontades de colaboração e parceria facilitando o encontrar de soluções para a beneficiação e valorização daquele local. -----

----- Acerca das intervenções a levar avante pela Estradas de Portugal apresentou o

plano de proximidade de médio prazo 2015/2019 e as obras previstas dentro do concelho de Rio Maior e os anos previstos para o seu lançamento. Acerca da requalificação da EN 114 entre a zona industrial e o Gato Preto voltou a dizer que o projeto se encontra feito na sua totalidade e que se aguarda, desde há já alguns anos, a decisão de como será feita a intervenção e a cargo de quem e que, inclusive, foi apresentada proposta da Câmara Municipal de se avançar com um protocolo de gestão para que a autarquia possa fazer a candidatura no âmbito dos fundos comunitários assumindo a Estradas de Portugal os 15% da comparticipação. Disse também que embora no âmbito do novo quadro comunitário não esteja prevista a abertura de candidaturas para rede viária, poderá existir a possibilidade de esta obra ser enquadrada nas infraestruturas de apoio a zonas ou parques industriais. Aguarda-se assim a colaboração da Estradas de Portugal na resolução desta situação preocupante. Afirmou ainda que a realização desta obra requer um trabalho prévio de sensibilização dos proprietários, de expropriações e de negociações para a sua concretização e agradeceu a disponibilidade de todos no sentido de se conseguir resolver a situação com a maior celeridade possível. -----

----- Acerca da Saída do Dr. Carlos Coutinho da Desmor informou que será presente à Câmara Municipal carta de rescisão apresentada pelo próprio e a conseqüente deliberação a mandar a Presidente para poder admitir um novo Conselho de Administração. -----

----- Sobre a questão da água e do saneamento concordou que é atualmente um dos maiores problemas da autarquia em todos os aspectos e em especial no aspecto financeiro. Continuou dizendo que se aguardava que até final do ano pudesse concretizar-se a reestruturação do setor das águas mas que não houve até ao momento mais nenhuma evolução acrescentando que esta é uma situação que tem que ser muito bem analisada conjuntamente e tomadas decisões rápidas. -----

----- Fez ainda referência a uma série de eventos que decorreram durante o ano de 2014, aqueles que são já eventos anuais como as Tasquinhas, a Frimor e as comemorações do feriado municipal e outros que se destacaram pela sua pertinência, como o trabalho desenvolvido pela rede social do concelho com a implementação do CLDS+ e a abertura da loja social e também um conjunto de atividades que têm acontecido com o Centro de Negócios e Inovação. Referiu ainda o início da obra da estrada do Alto da Serra que abateu, a conclusão de um conjunto de obras da rede viária e acessibilidades, a abertura do centro escolar de Fráguas e do ano letivo que decorreu dentro da normalidade e finalmente a abertura da Loja do Cidadão que se

encontra atualmente a funcionar bem. -----  
----- Reconheceu também a forma tranquila e democrática como decorreram as reuniões do executivo municipal e que nunca, pela própria ou por qualquer outro membro do executivo, foram colocadas questões partidárias havendo sempre uma colaboração extrema e pela qual agradece pessoalmente e que o ano de 2015 seja igual ou mesmo melhor que 2014. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Interveio para deixar como testemunho o enorme prazer que é o exercício da causa pública e também de como não tem sido fácil fazê-lo. Disse que, em seu entender, a Câmara Municipal de Rio maior não tem potenciado o *know how* instalado no executivo municipal, que se sente com capacidade para dar mais do que aquilo que tem dado e que isso nada tem a ver com as questões da CDU, já que tem tentado distinguir os momentos em que faz política partidária. Afirmou a necessidade de haver uma alteração metodológica para potenciar as ideias de cada um, a exemplo do que aconteceu com a preparação do orçamento para 2015, porque há capacidades instaladas que não estão a ser aproveitadas no sentido da participação. Quanto à convivialidade e os pequenos arrufos que de vez em quando acontecem, considerou que fazem parte do requinte do confronto democrático. Afirmou que o executivo municipal deve sentir com um enorme orgulho porque é estudado, analisado ao pormenor, não só ao nível do concelho mas também ao nível do distrito e do país, como exemplo de como é que é possível haver uma relação democrática, de respeito mútuo e desejou que sejam capazes de manter essa imagem de Rio Maior mesmo havendo, por vezes, notas dissonantes que em nada contribuem para consolidar essa imagem. Fez notar ainda que a crescer a essa vivência há ainda o facto de Rio Maior receber muito bem e que quanto ao futuro de Rio Maior e das Salinas mais cedo que tarde terá que ser feito um geoparque, colocando um objetivo estratégico acima dos individuais. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Disse que o executivo municipal é constituído por pessoas e que como tal quando as pessoas têm bons princípios e quando sabem o querem é mais fácil o trato e a convivência, e essa tem sido uma característica que os norteado facilitando o relacionamento, muitas vezes até complementando ideias e consolidando projetos. ----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

----- **DESPACHO N.º 80/2014, DE 11 DE DEZEMBRO - AMPLIAÇÃO E REFORÇO DO**

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO – REFORÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DE RIO MAIOR” E “EXECUÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DOMÉSTICO NO CONCELHO – EXECUÇÃO DA REDE DE ESGOTOS NO CONCELHO DE RIO MAIOR – RELATÓRIO FINAL-----**

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ratificar o despacho n.º 80/2014, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara, no dia 11 de dezembro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º ao anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou a aprovação do relatório final nos termos propostos pelo júri relativo à empreitada de “Ampliação e reforço do abastecimento de água no concelho – Reforço de abastecimento de água no concelho de Rio Maior” e “Execução da rede de saneamento doméstico no concelho – Execução da rede de esgotos no concelho de Rio Maior”, em cumprimento do disposto no artigo 148º do Código dos Contratos Públicos e, conseqüentemente, adjudicar a referida empreitada nos seguintes termos:

**A** – Lote 1: “Ampliação e reforço do abastecimento de água no concelho – Reforço de abastecimento de água no concelho de Rio Maior”, ao concorrente Manuel Conceição Antunes, Construções e Obras Públicas, S.A. pelo montante de € 88.767,85, valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor; **B** – Lote 2: “Execução da rede de saneamento doméstico no concelho – Execução da rede de esgotos no concelho de Rio Maior”, ao concorrente Manuel Conceição Antunes, Construções e Obras Públicas, S.A. pelo montante de € 168.732,81, valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor. -----

**----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----**

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

**----- DESPACHO N.º 83/2014, DE 16 DE DEZEMBRO – ACEITAÇÃO DA PRORROGAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO E APROVAÇÃO DA MINUTA DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE OBJETIVOS ENTRE O INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, I.P. E O MUNICÍPIO DE RIO MAIOR-----**

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ratificar o despacho n.º 83/2014, exarado pela Presidente da Câmara, no dia 16 de dezembro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º ao anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou a aceitação da prorrogação da autorização de funcionamento e das condições inerentes e aprovação da minuta de aditamento ao contrato de

objetivos entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. e o Município de Rio Maior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Disse tratar-se de uma questão de gestão para assegurar os quadros e as transferências. A propósito deste assunto fez questão de alertar para a campanha que se assiste acerca da pretensa diminuição do desemprego e referiu-se a um relatório da União Europeia onde se refere que a emigração e as medidas ditas sociais foram os fatores decisivos na diminuição dos números da taxa de desemprego. Há assim, em seu entender, uma utilização dos números para se afirmar que esta política é a correta mas dizer-se ao desemprego baixou deve revelar-se todas as circunstâncias e fatores dos números apresentados. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO II – SIADAP 1 – RATIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DAS UNIDADES ORGÂNICAS DO ANO DE 2013** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ratificar a avaliação das Unidades Orgânicas da Câmara Municipal de Rio Maior do ano de 2013, atribuídas pelos respetivos membros do órgão executivo. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Referiu que o tempo veio confirmar que este sistema de avaliação não foi mais que um estratagema para por um lado favorecer amigos com a realização de formação com o POPH e por outro transmitir as responsabilidades aos autarcas que em situações normais não precisariam de tanta burocracia para avaliar aqueles que consigo trabalham. Saliou o bom senso dos autarcas porque o objectivo político era que as pessoas não tivessem o desempenho de bom ou que por essa via houvesse permitir o desemprego público, elogiando também a permanente formação contínua e útil dos trabalhadores da câmara municipal, não sendo apenas formação de aparência e se qualquer qualidade e utilidade. Indicou o sentido de voto como favorável. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO III - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA PRESIDENTE DA CÂMARA – ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - ANO 2015** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação, por motivos de

simplificação e celeridade processual, delegar na Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo, desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no orçamento e até ao montante permitido por lei, no âmbito da contratação pública. Mais deliberou, que em todas as reuniões ordinárias da Câmara Municipal seja presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo desta delegação. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Indicou o sentido de voto contra, não pelo facto da Presidente assumir essa responsabilidade, mas porque esta é a forma de transformar a Câmara num órgão unipessoal desqualificando o papel do executivo camarário. Disse que isto tem a ver com a perspectiva que se tem do poder local, empobrecendo-o, até porque as leis que fazem são elas próprias antidemocráticas e anti poder local. Afirmou que este é um voto político. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Disse não haver dúvidas que a lei dos compromissos é uma intromissão abusiva na autonomia do poder local tratando os autarcas como irresponsáveis e incompetentes, arranjando assim uma forma de os limitar. Acrescentou ainda que, para além de travar a autonomia do poder local, coloca toda a carga de responsabilidade na Presidente da Câmara e que se se conjugar isso com a impossibilidade de contratar percebe-se a verdadeira dimensão desta questão. Afirmou que não é este o poder local que defende e viveu, que este é um poder tutelado ilegitimamente mas embora lhe apetecesse votar contra, dando um sinal político importante, do ponto de vista funcional e do conforto que entende que tem que ser dado à Presidente da Câmara, indicou o sentido de voto como favorável com declaração de voto, em como esta delegação de competências é um ato de confiança mas que o próprio em nada subscreve esta lei dos compromissos que é limitativa da autonomia do poder local. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com um voto contra do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- Declaração de Voto do **Vereador Carlos Alberto Nazaré Almeida**, que se transcreve na íntegra: -----

----- "Votei favoravelmente pela responsabilidade e solidariedade que se deve à Presidente da Câmara na assunção destes compromissos mas não subscrevo de

forma alguma a lei dos compromissos que é impeditiva e limitativa da autonomia do poder local.” -----

----- **PONTO IV - BOLSA DE TURISMO DE LISBOA 2015** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é autorizar a despesa de participação na Bolsa de Turismo de Lisboa 2015 no valor de 1.514,02€ (mil quinhentos e catorze euros e dois cêntimos). -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Considerou muito importante que se crie o hábito de Rio Maior estar presente onde possa ser vista por muitos porque a avaliação feita o ano passado sobre a BTL foi extremamente positiva. Referiu que hoje a conceção de turismo é outra e Rio Maior tem que criar condições ainda melhores para atrair para além das Salinas, para além das rotas e criar no turismo natureza capacidades que devem ser estimuladas, inclusive em estreita colaboração com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior. Indicou o sentido de voto como favorável. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO V - CERTIDÃO DE DESTAQUE DE PARCELA DE PRÉDIO RÚSTICO SITO EM TERRA DO MOINHO, ALTO DA SERRA, FREGUESIA DE RIO MAIOR EM NOME DE ANTÓNIO DO COITO-**

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. Mais deliberou que, após o devido registo, sejam retificados os elementos processuais constantes no processo n.º 9941/2014 e colocada a evidência do destaque de parcela no respetivo processo de obras. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO VI – PROPOSTA DE ACORDO DE PAGAMENTO COM A ÁGUAS DO OESTE** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar o acordo de pagamento nos termos propostos. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

-----Disse aceitar que a câmara tenha dificuldades e que não tenha conseguido pagar

em tempo oportuno as faturas mas que linguagem expressa neste acordo é inaceitável entre duas instituições que se devem respeitar e ter como pessoas de bem, uma linguagem que, em seu entender, esmaga e humilha a Câmara Municipal de Rio Maior. Referiu que a Águas do oeste, no acordo apresentado, só tem direitos e não tem quaisquer deveres, sabendo aquela entidade do quadro de dificuldades das autarquias, dos incumprimentos que têm tido para com as autarquias e no caso concreto com a autarquia de Rio maior, da falta de investimentos que deveriam ter sido feitos em tempo oportuno e não foram, o que obrigou a câmara de Rio Maior a substituir-se, nomeadamente na execução de furos para que se abastecesse a população do concelho, a falta de investimento em estações de tratamento provocando a deterioração das redes de saneamento executadas e a inibição da cobrança da respetiva taxa de saneamento, a falta das estações de tratamento que não são da responsabilidade da câmara e que a Águas do Oeste fez derrapar no tempo com altos prejuízos para a Câmara de Rio Maior. Afirmou que longo dos anos tem vindo a defender que a câmara deveria esgrimir os seus interesses, porque o diálogo e o entendimento não são já suficientes, sob a forma jurídica recorrendo a um processo contra a Águas do Oeste. Disse compreender que a atual maioria, que legitimamente representa e tem governado a Câmara nos últimos anos, queira continuar a utilizar a força do diálogo, a força da razão, a ligação com os outros municípios para se chegar uma solução para o concelho de Rio Maior, mas considerou que este problema dificilmente se resolverá sem recurso a uma forma mais rigorosa. Saliu que até à data, infelizmente, não se verificou o acordo num resolução para a situação e que continua a defender que a única linguagem de entendimento com a Águas do Oeste será o recurso aos tribunais e nesse sentido não pode aceitar este pagamento em prestações pelas questões que lhe estão inerentes e pela própria linguagem do contrato. Manifestar a sua inteira disponibilidade para estudar o assunto e tentar chegar a uma resolução definitiva para um problema que tanto tem prejudicado o concelho de Rio Maior. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Afirmou que esta situação será uma das mais complexas nos próximos anos e atualmente o contrato com a Águas do Oeste é um fator de estrangulamento da atividade do concelho, seja pelos diferenciais que estão em causa, seja pelos consumos mínimos ou o preço unitário com que nos debatemos. Considerou que o acordo apresentado não tem ponta por onde se lhe pegue essencialmente porque o objetivo político é transformar a água num monopólio puro, ou seja, pretende-se

entregar aos privados os sistemas de água sem dívidas. Em sua opinião, a forma como é apresentado o contrato é um atentado à autarquia e que deve ser verificado se efetivamente a Águas do Oeste cumpriu com a sua parte no investimento, afirmando que como todos sabem não aconteceu e que assim sendo aquela entidade não tem legitimidade para exigir e para fazer a câmara aceitar este tipo de acordo que só visa a entrega da gestão das águas a particulares. Considera que há que haver por parte do executivo uma estratégia de afirmação dos direitos dos riomaiorenses por um lado face a um contrato que foi mal negociado por executivos anteriores e por outro pelo não cumprimento da parte da Águas do Oeste. Disse ainda que a assinatura deste acordo dá a entender àquela entidade que pode continuar com este tipo de gestão, ou seja, não cumprindo as suas obrigações e obrigando os municípios e os riomaiorenses a pagar o que não é deles. Reafirmou que a estratégia é exigir a renegociação do contrato com base naquilo que um dos outorgantes não cumpriu nem que para isso se tenha que recorrer aos tribunais. Disse que o acordo não é benéfico para o concelho de Rio Maior e que não está de acordo que se pague, desta forma, esta fatura. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Disse compreender e aceitar tudo o que foi dito mas lembrou que os municípios apenas detêm 49% do capital da empresa, ou seja, independentemente do sentido de voto a Águas de Portugal é soberana na decisão. Informou que em reuniões realizadas foi já abordado o tema dos incumprimentos por parte da Águas do Oeste e da Câmara Municipal. Disse que, no entanto, existem aqui duas situações distintas, o acordo de pagamento das faturas do que efetivamente foi fornecido e confirmado pelos serviços e outra são os incumprimentos e situações de saneamento. Referiu que em relação à problemática dos caudais foi aprovado pelos municípios, à exceção de Óbidos, Alcobaça e Torres Vedras que têm redes repartidas, a utilização de um novo sistema para tentar equilibrar a faturação que consiste na colocação de medidores de caudal para se efetuar uma mediação diária e fazer uma média de seis meses, servindo essa média como indicador. Indicou que se aguarda a realização de uma reunião para confirmação da utilização deste sistema dizendo que pelas simulações apresentadas os municípios vão baixar substancialmente a fatura a pagar pelo saneamento. Relativamente aos consumos mínimos na água disse que os municípios que já têm todos os pontos de entrega previstos no contrato estão já estão isentos do pagamento de mínimos mas que relação a Rio Maior ainda falta alguns pontos de entrega contratualizados. Afirmou que não há certezas do que vai acontecer mas em seu entender, e em termos comparativos com anos anteriores, há maior receptividade

teórica para resolver o problema, na prática, admitiu, não se tem verificado nada. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com três votos contra dos Vereadores Carlos Alberto Nazaré Almeida, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. A Presidente da Câmara Municipal exerceu o voto de qualidade conforme previsão do artigo 25º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal de Rio Maior. -----

----- Declaração de Voto do **Vereador Carlos Alberto Nazaré Almeida subscrita pelos Vereadores Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Votei contra esta proposta de acordo porque este acordo é lesivo aos interesses do município de Rio Maior, porque apenas defende os interesses das águas do Oeste e não tem, em contrapartida, igual procedimento no que diz respeito às desvantagens e aos incumprimentos que as Águas do Oeste tem em relação à Câmara de Rio Maior e para as quais nunca quis acordo.” -----

----- **PONTO VII – PROPOSTA DE ACORDO DE PAGAMENTO COM A RODOVIÁRIA TEJO, S.A. -**

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar o acordo de pagamento nos termos propostos. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Disse que este é um outro caso onde há uma prestação de serviços e apesar de a CDU considerar que deveriam ser encontradas soluções diferentes para a Rodoviária do Tejo, porque este montante é um exagero, indicou o sentido de voto como favorável porque aqui não há um conflito, é um serviço prestado. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO VIII – FATURAÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA DO MÊS DE JULHO DE 2014 EM NOME DE LUÍS SUSANO MENDES MIGUEL** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é faturar o consumo de água do mês de julho/2014, do consumidor Luís Susano Mendes Miguel, com base na estimativa dos últimos doze meses, proceder à anulação do processo de execução fiscal, referente ao mês de Julho, não havendo lugar ao pagamento de quaisquer juros ou custas, e proceder à anulação da receita referente ao consumo do mês de julho/2014, no valor total 277,31 €. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO IX – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DOS CEMITÉRIOS DE RIO MAIOR E DE SÃO JOÃO BATISTA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é concordar com a proposta de alteração ao regulamento dos cemitérios de Rio Maior e de São João Batista e conceder, nos termos previstos no artigo 118º do Código do Procedimento Administrativo, o prazo de 30 dias úteis para apreciação pública e recolha de sugestões, contados a partir da data de publicação no Diário da República. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Aproveitou para referir que a freguesia de Asseiceira continua a não ter cemitério e que muitos dos problemas que estão colocados à freguesia de Rio Maior resultam do facto disso mesmo. Afirmou que em breve irá ser colocada a questão da construção de um cemitério na freguesia de Asseiceira e que quanto a este assunto irá votar a favor havendo a intenção de intervir com sugestões durante o período de apreciação pública. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO X – CONCURSO PÚBLICO Nº. 03/2014/CCE PARA A AQUISIÇÃO DE APÓLICES DE SEGURO A PROMOVER PELA CIMLT - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar o parecer prévio vinculativo nos termos do n.º 4 conjugado com o n.º 11 do artigo 73º da LOE2014, autorizar a abertura do procedimento de contratação pública a promover pela CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, pelo prazo de 36 meses e com o encargo financeiro total de 383.901,72€ (trezentos e oitenta e três mil novecentos e um euros e setenta e dois cêntimos) e aprovar as peças de procedimento, nomeadamente, o programa de concurso nº. 03/2014/CCE – Aquisição de Apólices de Seguro e o respetivo caderno de encargos. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Teceu algumas considerações relativamente ao argumento da economia de escala e afirmou que as CIM's pouco mais são do que uma plataforma logística e de negócios, com uma agravante que se vai acentuar a partir do próximo ano com o orçamento geral do Estado, que é retirar competências às Câmaras e não serem

sufragados democraticamente de quatro em quatro anos, ou seja, o Estado diz-se descentralizador, mas em vez de passar as suas competências para as CIM's, retira às câmaras as competências e passa-as para as CIM's, porque estas entidades querem entrar nas áreas de negócio, nomeadamente as SRU's, e salientou que isso não pode ser, utilizando para pressionar os municípios o argumento de que se não estiverem nesta linha de atuação não irão ter direito a fundos comunitários. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Esclareceu que quem compõe o Conselho Intermunicipal são os onze presidentes de câmara eleitos a cada ciclo eleitoral e em termos de fundos comunitários não existem questões partidárias, acrescentando ainda que na parte final do último quadro os municípios que mais executaram foram de diferentes forças partidárias, o que indica, por si só, não existir qualquer inclinação partidária. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Disse que apenas está a fazer juízos de valor de políticas e a prova do que diz é o orçamento da CIMLT reforçar o mapa de pessoal com mais quatro técnicos, o que significa que vão reduzir essa competência às câmaras municipais para responder a interesses e grandes grupos. Considerou que se trata de mais uma estratégia de enfraquecimento do poder local e é por isso que a CDU defende as regiões. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Indicou o sentido de voto como favorável mas afirmou que as comunidades intermunicipais devem ser na sua essência associações de municípios para defesa dos interesses dos mesmos e, nesse sentido, qualquer intromissão que haja de outras entidades que não os municípios que as criaram é abusivo. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Relativamente à referência feita a interesses de grande grupos e grandes negócios disse ser uma questão que a ultrapassa e que, em seu entender, o que se pretende com estes concursos é realmente ganhar escala para se conseguirem outros valores. Acrescentou ainda que o espírito do novo quadro comunitário é dar primazia a projetos de âmbito intermunicipal e que se assim não for dificilmente será aprovado, o que nada tem a ver com a delegação de competências nas CIM em que o município tem a opção de o fazer ou não. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com uma abstenção do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- **PONTO XI – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E DESPORTIVA DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR - REFORÇO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar a proposta de reforço de apoio financeiro à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Rio Maior, num total de 800,00€ (oitocentos euros). -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Considerou que de futuro dever-se-ia ter o cuidado de ser pedido desde logo o valor na totalidade para que não se tenha a ideia que a todas as reuniões do executivo é presente um pedido de apoio para a Associação dos Trabalhadores.

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Esclareceu que tal só aconteceu porque as inscrições ultrapassaram o esperado levando a que tivesse sido necessário um reforço do valor. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Indicou o sentido de voto como favorável mas sugeriu que futuramente fosse estabelecido um prazo que permita fazer esse apuramento. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO XII - REFORÇO AO SUPLEMENTO ALIMENTAR – ANO LETIVO 2014/2015** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é apoiar a atribuição do suplemento alimentar (lanches) a alunos provenientes de famílias de baixos rendimentos, de acordo com a solicitação efetuada pelo Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Declaração de Voto do **Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Este tipo de situação revela três coisas: a primeira tem a ver com a relação institucional entre os agrupamentos e a rede social, neste caso com o executivo, a segunda tem a ver com a preocupação crescente relativamente à pobreza que se está a instalar no nosso concelho que merece reflexão a muito curto prazo, quem está nas escolas ouve todos os dias casos de dificuldades e a câmara está-se a substituir, em

bem na minha opinião, neste problema, daí que eu entenda que devia o executivo na pessoa da sua vereadora, muito rapidamente, preparar uma análise pelo estado social do concelho de Rio Maior. É fundamental o Plano de Desenvolvimento Social, é a questão central, hoje. Afinal a declaração voto não foi bem assim mas é para dizer que voto a favor.” -----

----- **PONTO XIII - AUTORIZAÇÃO PARA ANULAÇÃO DOS VALORES EMITIDOS NA APLICAÇÃO INFORMÁTICA DE GESTÃO DE PUBLICIDADE** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é autorizar a anulação dos valores emitidos na aplicação informática de Gestão de Publicidade, relativos aos anos de 2001 a 2013. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Informou que se trata de um procedimento administrativo que advém da não atualização da base de dados referente ao pagamento de publicidade que se renova anualmente e que agora se pretende regularizar e actualizar sendo que para isso a Câmara terá que autorizar a anulação dos valores. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do n.º 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- **SENHORA MARIA JÚLIA DE ANTUNES E SILVA FIGUEIREDO – RIO MAIOR** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Deu conta de um caso que já se arrasta há algum tempo, que se agrava em tempo de chuvas, que diz respeito ao processo n.º 190/2007 e tem a ver com a requalificação do jardim municipal e a ribeira de São Gregório, nomeadamente na zona que confina com propriedade sua, com o jardim e as traseiras do tribunal. Relatou que aquando da intervenção no jardim foram removidas terras e abatidas árvores, designadamente eucaliptos de grande dimensão, e construído um muro de gabiões com uma forte curvatura e que tem obrigado ao deslize de terras quando à pluviosidade por não haver talude suficiente para as segurar, obrigando ao encaminhamento das mesmas para a sua zona. Afirmou que o local não tem condições nenhuma para além da queda de outras árvores e lixo fazerem talude ao

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2014**

curso normal, à fluidez da corrente de água da ribeira de São Gregório. Referiu terem já sido feitas inúmeras cartas dirigidas à Câmara desde 2007 e nunca foi obtida resposta e solicitou que na oportunidade, por escrito se assim for considerado mais conveniente, lhe fosse dada uma resposta porque a situação é já insustentável e convidou inclusive o executivo para visitar a zona. -----

----- Terminou desejando a todos um feliz natal, agradeceu a quem já lhe enviou os votos de boas festas, retribuindo, e um feliz ano novo. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Afirmou que no início do ano se compromete a fazer uma deslocação ao local com os serviços técnicos dizendo ainda que foi pensado intervir-se aquando da recuperação e limpeza do rio Maior mas com a intensificação da chuva foram suspensos os trabalhos. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram doze horas e quinze minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião com votos de feliz natal e boas festas, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Divisão da Unidade Administrativa e Recursos Humanos, que a redigi.-----

**A PRESIDENTE DA CÂMARA:** \_\_\_\_\_

**A CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS:** \_\_\_\_\_